

Contribuições do GT Capoeira, Identidade e Diversidade

Este documento apresenta os resultados dos debates desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho Capoeira, Identidade e Diversidade, do 3º Encontro Regional do Programa Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira - Pró-Capoeira, realizado durante os dias 03, 04 e 05 de novembro de 2010, em Brasília (DF). Os grupos de trabalho foram organizados a partir de eixos temáticos, com o objetivo de fomentar debates, reflexões e formulação de um diagnóstico das demandas do campo e de possíveis propostas de ação para a implementação do Pró-Capoeira, considerando a amplitude das interfaces da capoeira com a sociedade. O GT Capoeira, Identidade e Diversidade contou com a participação de capoeiristas da região do Norte e Centro-Oeste, com a presença de representantes do Ministério da Cultura – Minc e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, de forma contribuir com a dinâmica dos encontros. As proposições sistematizadas neste documento são resultado dos debates realizados pelos participantes do GT e consensualmente acordadas.

ÁREA TEMÁTICA	SITUAÇÃO PROBLEMA	SOLUÇÕES SUGERIDAS
Eixo básico norteador das discussões do GT		<ul style="list-style-type: none">• Assegurar que as políticas públicas de salvaguarda se efetivem e incluam invariavelmente a participação dos mestres e das comunidades tradicionais de capoeira em suas ações e desdobramentos, garantindo autonomia e o protagonismo dos capoeiras.

<p>IDENTIDADE E DIVERSIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none">• Muitos grupos têm se utilizado de aspectos ditos tradicionais para se diferenciar e se afirmar como “mais tradicionais”, reforçando uma busca de legitimação da capoeira.• Intolerância entre os capoeiristas por diferenças de linguagens, gêneros ou estilos.• Discriminação de gênero, sexismo, racismo reproduzidos nas rodas de capoeira, em atitudes, em cantigas, etc.	<ul style="list-style-type: none">• Promover encontros periódicos entre as diferentes regiões do país para fomento das discussões e fortalecimento da capoeira, bem como o intercâmbio entre as diferentes formas de expressão e manifestação da capoeira.• Que as ações de salvaguarda sejam pensadas tanto de forma geral, para toda a capoeira, quanto de forma específica para as suas diferentes especialidades, angola, regional (bimba) e suas derivações.• Evitar reproduzir ações e/ou atitudes preconceituosas.
--	---	---

CAPOEIRA E SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none">• Mercantilização da capoeira (produtos como cds, vídeos e oficinas) e a desvalorização das práticas tradicionais de transmissão de saberes.• Discriminação e preconceito da sociedade com a capoeira. Discriminação e intolerância com as manifestações culturais de matriz africana.	<ul style="list-style-type: none">• Promover a democratização dos meios de comunicação para desenvolver a ampliação e qualificação da capoeira na mídia por meio de canais comunitários, em especial para os meios públicos;• Criação da semana nacional de promoção e difusão da capoeira, vinculando-a a promoção de conteúdos que valorizem as raízes, a identidade e a diversidade da capoeira;• Promover o respeito racial (aos negros e à cultura negra de matriz africana) e de gênero entre os capoeiristas, bem como combater a intolerância religiosa associada às práticas culturais de matriz africana;
-----------------------------	---	---

<p>TRANSMISSÃO DO SABER</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A distância geográfica dos centros tradicionais é uma dificuldade para o aprendizado da capoeira. Já que esta é vivencial e caracterizada por aspectos como o ver, ouvir e sentir na presença do corpo. • Estrangeiros e pessoas sem formação na capoeira ocupam os espaços destinados ao campo, substituindo os capoeiristas formados pela tradição. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover encontros periódicos entre as diferentes regiões do país para fomento das discussões e fortalecimento da capoeira, bem como intercâmbio entre as diferentes formas de expressão e manifestação da capoeira; • Salvar e especialmente a tradição da capoeira, seus rituais, sua linguagem gestual, sua comunicação corporal, sua linguagem poética e os fundamentos da matriz africana e afro-brasileira, que se dão primordialmente pela tradição oral; • Criação, pelo IPHAN, de centros de referência estaduais com objetivo de salvar e a capoeira no âmbito estadual;
<p>POLÍTICAS PÚBLICAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Representatividade: Confederações e associações tentando, sem legitimidade, normatizar e definir a identidade da capoeira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Formação de redes de capoeiristas para discussão de políticas públicas e outras necessidades; • Garantir a representação paritária de mestres antigos e reconhecidos de diferentes segmentos da capoeira para acompanhar as ações de políticas públicas;

	<ul style="list-style-type: none">• Tanto os agentes públicos quanto as organizações civis desconhecem o universo da capoeira;• Fragmentação das ações e recursos voltados para capoeira;• Fontes de financiamento para atividades desportivas da capoeira;	<ul style="list-style-type: none">• Que seja observada nos editais a necessidade de anuência do(s) grupo(s) de capoeira no ato da apresentação de projetos de captação de recursos para fomento da capoeira, considerando esta anuência inclusive como critério eliminatório;• Criação e implementação do fundo pró-capoeira;• Incentivar e viabilizar a formação de parceiros e articuladores para a gestão de políticas públicas para a capoeira;• Criação de comissões de trabalho para discutir a forma de implementação dos pontões da capoeira em cada estado brasileiro, enfatizando o diálogo com entes públicos e sociedade civil;• Parceria com o Ministério da Educação para elaboração de kit informacional sobre a capoeira, a ser distribuído nas escolas de ensino fundamental e médio (regular e técnico);• Fomentar linhas de pesquisa nas universidades públicas para posterior publicação de estudos sobre o assunto.• Encaminhamento pelo IPHAN de diretrizes de definição da capoeira como esporte de identidade nacional para adequação ao dispositivo do artigo 217 CF/88 e alocação de recursos via Ministério dos Esportes, preservando os recursos do MINC para ações de incentivo e salvaguarda da capoeira como cultura;
--	---	--